

INSTRUÇÕES DE USO:

Podium® EW é um herbicida seletivo, pós-emergente do grupo químico dos Ácidos Ariloxifenoxipropiônicos, indicado para o controle das plantas daninhas mencionadas nas culturas abaixo:

Cultura	Plantas Daninhas		Estádio vegetativo	Dose (L/ha)	Volume de Calda (L/ha)				
	Nome comum	Nome científico							
Alface, Batata, Cebola, Cenoura, Ervilha, Feijão	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 a 4 perfilhos	0,75	Aplicação terrestre: 80 a 200 Aplicação aérea: 30 a 40				
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>							
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>							
Melão	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>		2 a 4 perfilhos		1,0	Aplicação terrestre: 80 a 200 Aplicação aérea: 30 a 40		
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>							
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>							
	Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>							
Soja	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>		Estádio de até 3 perfilhos		0,8 - 1,0 (*)		Aplicação terrestre: 80 a 200 Aplicação aérea: 30 a 40	
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>							
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>							
	Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>				Até 4 folhas			1,0
	Capim-amargoso	<i>Digitaria insularis</i>							
	Milho voluntário	<i>Zea mays</i>	De 4 a 6 folhas		0,6 a 1,0 (*)				
Tomate	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 a 4 perfilhos	0,75	Aplicação terrestre: 80 a 200 Aplicação aérea: 30 a 40				
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>							
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>							
	Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>							

(*) Em condições climáticas menos favoráveis ao controle.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Podium® EW, herbicida seletivo, deverá ser aplicado na pós-emergência da cultura e das plantas daninhas para o controle de gramíneas anuais, conforme indicado abaixo:

- **Alface, cebola e cenoura:** Recomenda-se aplicar nos estádios entre 5 a 10 cm da cultura. Recomenda-se uma única aplicação por ciclo da cultura;
- **Batata, ervilha e feijão:** Deve ser aplicado quando a cultura estiver com 15 a 20 cm. Recomenda-se uma única aplicação por ciclo da cultura;
- **Melão:** Aplicar entre 15 e 30 dias após o plantio. Recomenda-se uma única aplicação por ciclo da cultura;
- **Soja:** Para Capim-marmelada, Capim-colchão, Capim-pé-de-galinha e Capim-carrapicho: Aplicar no intervalo de 15 a 40 dias após a emergência da soja;
Para o controle de plantas de milho voluntário que se encontram no estágio precoce, com até 4 folhas completamente desenvolvidas deve-se aplicar a dose de 0,5 L/ha de Podium® EW, podendo-se realizar uma segunda aplicação, neste mesmo estágio de desenvolvimento do milho em casos que ocorra um segundo fluxo de germinação de milho voluntário na cultura da soja.
Para o controle de plantas de milho voluntário que se encontram no estágio de desenvolvimento de 4 a 6 folhas completamente desenvolvidas deve-se realizar uma única aplicação com a dose de 0,6 a 1,0 L/ha de Podium® EW.
Para o controle de Capim-amargoso a eficácia da dose de 1,0 L/ha é dependente do estágio de desenvolvimento das plantas de capim-amargoso. O estágio indicado é de até 3 perfilhos.

OBS: Aplicar Podium® EW na cultura de soja de forma que a soma das aplicações não ultrapasse 1,0 L/ha por ciclo da cultura.

• **Tomate:** recomenda-se aplicar 15 a 30 dias após o plantio. Realizar apenas uma aplicação.

As aplicações sempre devem ser feitas após a emergência das plantas daninhas, mas antes da cultura ser prejudicada pela competição das mesmas.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicação terrestre:

Podium® EW pode ser aplicado por equipamento terrestre, através de pulverizador de barra de arrasto tratorizado ou por equipamento autopropelido, dotados de barra de pulverização que permitam uma taxa de aplicação de 80 a 200 litros/ha de calda sobre as plantas daninhas. A aplicação da calda deve favorecer uma boa cobertura da área foliar das plantas daninhas.

Utilizar pulverizadores dotados de pontas de pulverização de jato plano (leque) que produzam gotas que permitam uma cobertura homogênea e evitem a deriva, produzindo gotas com diâmetro de 150 a 300 µm e uma deposição de 20 a 40 gotas/cm².

Para as aplicações pode-se utilizar pontas de jato plano comum: ou para as aplicações visando taxa de aplicação de calda mais baixa e com melhor controle de deriva pode-se utilizar as pontas de jato plano de uso ampliado.

Para obter-se uma boa pulverização com um volume de aplicação de calda adequado e reduzir a deriva, recomenda-se selecionar as pontas de acordo com a especificação fornecida pelos fabricantes de pontas e as possibilidades do pulverizador.

Adequar a pressão de trabalho de acordo com a vazão desejada e atendendo à velocidade de deslocamento do equipamento de pulverização e dentro das possibilidades de deslocamento de cada área de cultivo.

A altura da barra deve seguir as recomendações do fabricante de pontas e deve considerar a altura em que se encontra o alvo.

Obs.: Recomenda-se o uso de antigotejantes nas pontas de pulverização, e durante as aplicações evitar sobreposição de barras.

Aplicação aérea:

Utiliza-se barra, atendendo as seguintes especificações:

- Barra dotada de bicos preferencialmente da série D (D6 a D10) ou bico leque;
- Volume de aplicação: 30 a 40 litros de calda/ha;
- Altura do voo com barra: 2-4 m;
- Largura da faixa de deposição efetiva: 13 a 15 m;
- Tamanho da gota: 250-350 micra;
- Densidade de gotas: 40 gotas/cm²;
- Pressão de trabalho da barra: 30 a 50 lb/pol².

Condições climáticas:

Visando obter os melhores resultados com Podium® EW e reduzir, ao máximo, as perdas por deriva ou evaporação, realizar as aplicações através de aeronaves, observando as condições climáticas ideais:

- Temperatura ambiente: abaixo de 30 °C;
- Umidade relativa do ar: mínima de 60 %;
- Velocidade de vento: acima de 3 km/h até o máximo de 10 km/h.

Recomendação para evitar deriva:

Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental. Siga as restrições existentes na legislação pertinente. O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). Sempre que possível opte por pontas antideriva. O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Evitar a deriva é responsabilidade do aplicador.

Preparo de calda:

Para o preparo da calda, deve-se utilizar água de boa qualidade, livre de coloides em suspensão (terra, argila ou matéria orgânica); a presença destes pode reduzir a eficácia do produto.

Acrescentar o Podium® EW na dose recomendada de acordo com a recomendação de uso.

Manter sempre em funcionamento o sistema de agitação do pulverizador antes e durante todo o processo de pulverização para manter homogênea a calda de pulverização.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Alface.....	55 dias
Batata	80 dias
Cebola	65 dias
Cenoura	30 dias
Ervilha.....	95 dias
Feijão	60 dias
Melão.....	25 dias
Soja.....	60 dias
Tomate.....	25 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Podium® EW é um herbicida que deve ser utilizado somente para as culturas para as quais está registrado, observando-se atentamente as instruções de uso do produto. Para as culturas e doses recomendadas, não provoca efeito fitotóxico;
- Podium® EW é incompatível com produtos à base de dinitro e herbicidas hormonais, devendo-se observar um intervalo entre aplicações de 6 dias (p. ex. Butacloro e Propanil);
- Sendo o Podium® EW um herbicida para aplicação em pós-emergência das gramíneas, os melhores resultados são obtidos quando estas se encontram em boas condições para o seu desenvolvimento;
- Não aplicar o Podium® EW em períodos de seca prolongada, de baixa umidade relativa do ar e do solo e sobre as gramíneas que estejam sofrendo estresse por baixas temperaturas ou que se encontrem em estágio de desenvolvimento fora do indicado na recomendação de uso;
- Evitar aplicações quando as gramíneas estiverem molhadas ou com presença de orvalho, o que pode causar escorrimento da calda de aplicação;
- Para o bom funcionamento do Podium® EW deve ser observado um período de 1 hora após a aplicação sem ocorrência de chuvas ou orvalhos intensos;
- Não realizar aplicações onde culturas de gramíneas como, por exemplo, arroz, milho ou sorgo possam ser atingidas pela deriva;
- Evitar a utilização de herbicidas, inclusive Podium® EW, em áreas sujeitas à erosão e ao escoamento superficial;
- Não misturar o herbicida com adubos líquidos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo de resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Produto irritante aos olhos.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local arejado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR PODIUM® EW - INFORMAÇÕES MÉDICAS -

Grupo químico	Fenoxaprope-p-etílico - Ácido Ariloxifenoxipropiônico Solvente Nafta - Hidrocarboneto Aromático
Classe toxicológica	I - Extremamente Tóxico
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	<p>Fenoxaprope-p-etílico: É um derivado do fenoxaprope e é rapidamente absorvido e excretado em mamíferos. Estudos em ratos mostram que a concentração máxima no sangue é alcançada entre 6 e 8 horas seguido por um declínio bifásico com vida média de 10-11 horas e 3 dias. Aproximadamente 52 % (machos) e 38 % (fêmeas) da dose administrada é recuperada nas fezes nas primeiras 48 horas. Ratas fêmeas excretam maiores percentagens da dose administrada na urina (59 %). Não foi detectado o produto no ar expirado. A dose excretada não é dose-dependente nem influenciada pelas doses repetidas. Concentrações tissulares do produto, sete (7) dias após a administração, não mostraram diferenças por sexo nos resultados. Maiores concentrações foram encontradas nos rins e sangue, seguidos pelo fígado, pulmão e tecido adiposo. O metabolismo do Fenoxaprope-p-etílico envolve reações de hidrólise e conjugação. Os principais metabólitos são o fenoxaprope-p e o clorobenzoxazol.</p> <p>Solvente Nafta: Estudos conduzidos em ratos mostraram que os produtos pertencentes ao grupo dos hidrocarbonetos aromáticos são bem absorvidos através da via inalatória, atravessam facilmente a membrana alveolar e, rapidamente (em minutos), atingem o sistema nervoso central. A eliminação destes solventes, tanto em animais como no homem, ocorre principalmente pelo trato respiratório. Em caso de ingestão, a eliminação ocorre principalmente através das fezes.</p>
Mecanismos de Toxicidade	<p>Fenoxaprope-p-etílico O fenoxaprope-p-etílico é um herbicida que atua nas plantas onde se acumula nos pontos de crescimento causando necrose celular. Causa inibição da Acetil Coenzima Ase (ACCase) e por consequência, da biossíntese de lipídios. Esta reação leva à redução no crescimento, ao aumento na permeabilidade de membrana e aos efeitos ultra-estruturais nas células. Em algumas horas, o crescimento de raízes e parte aérea é paralisado. Não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos.</p> <p>Solvente Nafta A toxicidade é menor que para outros hidrocarbonetos aromáticos como o benzeno e o xileno. O solvente é um depressor do sistema nervoso central. Devido à sua volatilidade e ao respirar vapores, os solventes penetram através das vias respiratórias e podem chegar até aos tecidos e órgãos mais receptivos. A absorção pulmonar ocorre em duas etapas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Na primeira fase, o solvente se introduz na cavidade alveolar mediante o ar inspirado.• Na segunda fase, ocorre difusão do produto dos alvéolos pulmonares ao sangue venoso.

Sintomas e sinais clínicos	<p>Fenoxaprope-p-etílico</p> <p>Efeitos agudos: Foi detectada irritação dérmica e ocular reversíveis em coelhos. Em roedores e cães causou incremento no peso, alterações nos níveis de enzimas, colesterol e lipídeos e alterações histopatológicas hepáticas. Em ratos, a exposição oral causou óbito precedido por respiração irregular, desequilíbrio e agitação. Foram encontradas alterações patológicas nos pulmões, intestino e fígado. Não houve alterações patológicas nos animais que sobreviveram.</p> <p>Exposição crônica: Em estudos com animais, o Fenoxaprope-p-etílico provocou efeitos sobre o desenvolvimento a doses tóxicas maternas. A exposição crônica ao produto provocou incremento na incidência de tumores hepáticos a doses hepatotóxicas, em ratos.</p> <p>Solvente Nafta</p> <p>População em risco: pacientes com doenças respiratórias e dérmicas pré-existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inalação: altas concentrações de vapor/aerossol (maiores que 1.000 ppm) irritam os olhos e as vias respiratórias. Pode causar transtornos no sistema nervoso central (cefaleia, vertigem, efeitos anestésicos, sonolência, confusão, perda de consciência) e em menor proporção, arritmias cardíacas. Altas doses podem levar a óbito. • Ingestão: Estes produtos são pobremente absorvidos pelo trato gastrointestinal e não causam toxicidade sistêmica importante por esta via de exposição. Caso pequenas quantidades do produto atinjam o sistema respiratório durante a ingestão ou vômito, poderão ocorrer lesões pulmonares moderadas ou graves, progredindo, em alguns casos, até o óbito. • Contato dérmico: o contato frequente ou prolongado pode causar irritação e dermatite de intensidade leve. Pode agravar uma lesão pré-existente. • Contato ocular: produto levemente irritante. <p>Efeitos Crônicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando doses elevadas são administradas a ratos, o solvente produz lesões no estômago, fígado, tireoide e bexiga urinária. Esses efeitos devem ser considerados para indivíduos submetidos à exposição ocupacional. <p>Desde que o produto contém naftaleno, um relatório preliminar do <i>National Toxicology Program</i> (NTP-USA), estabelece que exposições prolongadas ao naftaleno resultam em aumento de tumores de nariz em ratos. Em um estudo anterior, exposições prolongadas ao naftaleno incrementam os tumores de pulmão em camundongos fêmeas. Em humanos, não há evidências de carcinogenicidade até o momento. Em estudos em animais não foi sensibilizante, teratogênico, mutagênico.</p>
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível.
Tratamento	<p>Antídoto: não há antídoto específico.</p> <p>Cuidado: contém solvente derivado de petróleo.</p> <p>Tratamento: medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. Deve ser evitada a inalação do produto e o contato com os olhos, pele e roupas contaminadas.</p> <p>Exposição Oral - Em casos de ingestão de grandes quantidades do produto: Administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água/30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos/adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1g/kg em crianças com menos de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão do agrotóxico. Em caso de ingestão recente (até uma hora), considerar a lavagem gástrica (na maioria dos casos não é necessário, dependendo da quantidade ingerida, tempo de ingestão e circunstância específica), embora a recomendação seja a utilização de carvão ativado pelo risco de aspiração da lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração em posição de <i>Trendelenburg</i> e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Controlar as convulsões antes.</p>

Tratamento	<p>Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Administrar fluidos intravenosos e monitorar eletrólitos.</p> <p>Exposição Inalatória - Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com beta-2-agonistas via inalatória e corticosteroides, via oral ou parenteral.</p> <p>Exposição Ocular - Descontaminação: lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9 % à temperatura ambiente por pelo menos quinze minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p>Exposição Dérmica - Descontaminação: remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistir.</p> <p>Cuidados para os prestadores de primeiros socorros: EVITAR: aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambú) para realizar o procedimento. Usar PROTEÇÃO: para evitar contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.</p>
Contra-indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Não relatados em humanos.
ATENÇÃO	<p>Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS</p> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)</p> <p>Telefone de Emergência da Empresa: 0800-7010450</p> <p>Centro de informações toxicológicas: 0800-410148 (PR)</p>

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

- **Efeitos agudos:** em estudos toxicológicos agudos em animais foram observados efeitos de ataxia, piloereção, respiração forçada, postura curvada, tremores musculares, lacrimejamento, dispnéia. DL₅₀ oral aguda para ratos foi de 3.150 mg/kg de peso. DL₅₀ dérmica para ratos machos e fêmeas é maior que 5.000 mg/kg de peso. CL₅₀ inalatória para ratos machos e fêmeas em um período de exposição de 4 horas foi de 1,135 mg/L. Irritação dérmica: não irritante. Irritação ocular: irritante. Sensibilização cutânea: não causou sensibilização dérmica em cobaias.

- **Efeitos Crônicos:** em estudos toxicológicos crônicos (exposição durante toda ou boa parte da vida dos animais), foram observados efeitos de tremores, posturas curvadas, redução de peso e piloereção nos animais tratados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- (X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para Microcrustáceos.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 -1 (Parte 1: Armazenamento em armazéns industriais, armazéns gerais ou centros de distribuição) da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT; demais casos, consultar a parte específica da norma (Parte 2: Armazenamento comercial em distribuidores e cooperativas; Parte 3: Armazenamento em propriedades rurais ou Parte 4: Armazenamento em laboratórios).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BAYER S.A.**, telefone de emergência: 0800-0243334.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, contate o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE - NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, alimentos, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Não há restrições estaduais estabelecidas.